

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

CURSO: AVANÇADO

ELABORADO EM 2008

FILOSOFIA II

2º ANO

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS-AULA

PLANO DE DISCIPLINA

APROVADO PELO BI DEP NR __ , DE __ / __ / ____

1. OBJETIVOS PARTICULARES DA DISCIPLINA NO CURSO

- a. Reconhecer os valores éticos como elementos orientadores da ação humana em nossa sociedade cada vez mais complexa e que demanda conhecimento e vivência de valores fundamentais em seu relacionamento para consigo, para com os outros e para com o meio ambiente.
- b. Compreender a existência e a amplitude da ética militar, particularmente, dos princípios que explicam ou sistematizam a formação e a vivência do oficial quer como agente da administração militar, quer como representante das Forças Armadas em seu convívio social.
- c. Compreender que a moral é necessária na conduta do militar e que ela é consciente, livre, responsável e que tem origem na própria razão.
- d. Compreender e desenvolver princípios éticos e morais fundamentais na vida do militar, particularmente, na responsabilidade de seus atos enquanto comandante de pequenas frações em situações limites, decorrentes de estado de guerra ou de crise interna.
- e. Evidenciar a capacidade de relacionar-se com os outros por meio de idéias e ações (COMUNICABILIDADE).
- f. Evidenciar a capacidade de produzir novos dados, idéias e/ou realizar combinações originais, na busca de uma solução eficiente e eficaz (CRIATIVIDADE).
- g. Evidenciar a capacidade de perceber e compreender o ambiente, as características e os sentimentos das pessoas e/ou grupos, buscando atender aos seus interesses e necessidades (SENSIBILIDADE).

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: FILO II – 02
UD I – INTRODUÇÃO À FILOSOFIA MORAL		CARGA HORÁRIA: 14 HORAS-AULA
ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
1. O nascimento da ética	<ul style="list-style-type: none"> a. Explicar a ética do estoicismo grego. b. Explicar a ética socrática. c. Explicar o primado da ética do coletivo sobre a ética do individual. d. Explicar a ética, o vício, a alma e a ordem política em Platão. e. Explicar a noção de justo meio em Aristóteles. f. Explicar a necessidade da aplicação da equidade em Aristóteles. g. Expressar pensamentos com clareza e exatidão nos questionamentos suscitados e na apresentação de trabalhos (COMUNICABILIDADE). h. Acrescentar dados novos ao estabelecer relações entre diversos textos trabalhados (CRIATIVIDADE). 	6
2. A moral e a ética	<ul style="list-style-type: none"> a. Distinguir moral e ética. b. Explicar o desenvolvimento da ética através dos valores morais. c. Explicar os elementos para a qualificação moral dos atos humanos. d. Explicar o duplo caráter da exigência moral: o imanente e o transcendente. e. Expressar pensamentos com clareza e exatidão nos questionamentos suscitados e na apresentação de trabalhos (COMUNICABILIDADE). f. Apresentar os conteúdos dos trabalhos solicitados em linguagem original e inovadora (CRIATIVIDADE). 	4
3. Consciência moral. Posição do problema moral	<ul style="list-style-type: none"> a. Distinguir consciência psicológica de consciência moral. b. Explicar a relação entre a consciência psicológica e a consciência moral. c. Explicar as variações da consciência moral. d. Explicar os argumentos contra o ceticismo moral. e. Expressar pensamentos com clareza e exatidão nos questionamentos suscitados e na apresentação de trabalhos (COMUNICABILIDADE). f. Apresentar os conteúdos dos trabalhos solicitados em linguagem original e inovadora (CRIATIVIDADE). 	4

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

- a. Orientação para a aprendizagem: esta UD pretende focalizar os aspectos introdutórios da Filosofia Moral, de modo a suscitar o interesse pela vida moral e reconhecer os valores éticos como elementos orientadores da ação humana. Além disso, o docente deve procurar orientar o ensino no sentido de contribuir para que o discente adquira fundamentos filosóficos para compreender e desenvolver a ética através do culto aos valores morais, sintetizados na integridade de caráter e, desse modo, valorizar a pessoa e reconhecer a importância da vida em sociedade. A operacionalização destas ações deve começar pelo recebimento da delimitação do assunto para a próxima aula, estimulando-se, assim, a pesquisa e, principalmente, o estudo prévio do assunto a partir do material disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), em apostila e nos livros textos adotados. Sugere-se a leitura e a interpretação coletiva dos trechos do perfil profissiográfico do concludente da AMAN, atinente à disciplina Filosofia II.
- b. Métodos e técnicas de ensino: utilizar como métodos de ensino o trabalho individual e o trabalho em grupo. Utilizar como técnicas de ensino a palestra, o exercício individual, o estudo de caso e, em especial, o estudo preliminar, o estudo dirigido e a pesquisa em grupo. O processo ensino-aprendizagem terá como primeiro procedimento uma explanação do assunto previsto. A seguir, sempre que for recomendado, poderá ser realizado um Trabalho Dirigido de Filosofia (TDF), enfatizando questionamentos do cotidiano, interpretação de textos e soluções de questionários distribuídos com antecedência. Nesta oportunidade caberá ao docente incentivar a discussão do tema proposto, visando despertar o interesse pela reflexão filosófica, quanto à moral e à ética, para que o discente expresse seus pensamentos com elevado senso moral, clareza e exatidão. Para tanto, o discente deve ser estimulado, pelas ações pedagógicas do docente, a elaborar o pensamento abstrato e fundamentar com eticidade, racionalidade e objetividade, os argumentos em defesa de suas opiniões e idéias, quando da solução dos TDF. Sugere-se a leitura e a interpretação coletiva dos trechos do perfil profissiográfico do concludente da AMAN, atinente à disciplina Filosofia II.
- c. Tipos de atividades: empregar atividades presenciais para facilitar a abordagem e assimilação de conteúdos, a apresentação oral das respostas e a discussão em grupo.
- d. Meios auxiliares: empregar meios de multimídia, livros, notas de aula, cópias de textos e exercícios. Os textos utilizados devem, sempre que possível, estar relacionados com outras disciplinas e, especialmente, com assuntos atinentes à vida militar. No desenvolvimento dos assuntos, desta UD, o docente deve explorar publicações atualizadas de jornais e revistas.

2. UNIDADES DIDÁTICAS (continuação)**PÁGINA: FILO II – 04****UD I – INTRODUÇÃO À FILOSOFIA MORAL (continuação)****CARGA HORÁRIA: 14 HORAS-AULA****INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS (continuação):**

- e. Natureza da UD: desenvolver os domínios afetivo e cognitivo, com predominância da área cognitiva. Para o desenvolvimento da área afetiva, em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, o docente deverá orientar suas atividades de modo a facilitar ao discente a progressiva internalização dos atributos COMUNICABILIDADE, CRIATIVIDADE e SENSIBILIDADE.
- f. Avaliação da UD: desenvolver atividades referentes à aplicação das avaliações formativas e somativa. As avaliações formativas serão aplicadas ao final de cada assunto. Serão respondidas por escrito, corrigidas e devolvidas ao discente.
- g. Os assuntos desta UD: visam desenvolver pré-requisitos para a UD II – As Grandes Concepções da Vida Moral e para a UD III – Dever Moral. Estes assuntos poderão ser trabalhados em projeto interdisciplinar com as disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica, Doutrina e Liderança Militar, Psicologia I e II, Direito e Português. Para tanto, os textos e assuntos utilizados devem, sempre que possível, estar relacionados com estas disciplinas.
- h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD estão em consonância com o previsto no Perfil Profissiográfico do concludente da AMAN.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- a. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 1987.
- b. GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia: Romance da história da filosofia**. Tradução João Azenha Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 255 p.
- c. HUISMAN, Denis; VERGEZ, André. **Compêndio Moderno de Filosofia – Ação**. 1º Volume. Tradução do francês por Lélia de Almeida Gonzales. 6. ed. – Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1976. 362 p.
- d. CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. 7. Ed. – São Paulo: Ática, 1998. 440 p.
- e. MARITAIN, Jacques. **Introdução Geral à Filosofia. Elementos de Filosofia I**. 12. ed. – Rio de Janeiro: Agir, 1978. 203 p.
- f. PARISI, Mário, COTRIM Gilberto. **Trabalho Dirigido de Filosofia**. 13. ed. – São Paulo: Saraiva, 1989. 207 p.
- g. REZENDE, Antonio. **Curso de Filosofia**. 3. ed. – Rio de Janeiro: Zahar, 1986. 254 p.
- h. GILES, Thomas Ransom. **O que é filosofar?**. 3. ed. – São Paulo: E.P.U., 52 p.
- i. MARTINS, José Salgado. **Preparação à Filosofia**. Porto Alegre: Globo, 1969. 148 p.
- j. MARCONDES, Danilo; JAPIASSU, Hilton. **Dicionário de Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. 265 p.
- k. HOUAISS, Antonio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001. 3008 p.

2. UNIDADES DIDÁTICAS (continuação)		PÁGINA: FILO II – 05
UD II – AS GRANDES CONCEPÇÕES DA VIDA MORAL		CARGA HORÁRIA: 22 HORAS-AULA
ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
1. Morais do Interesse	<ul style="list-style-type: none"> a. Explicar a moral epicurista. b. Explicar a moral utilitarista inglesa. c. Explicar as dimensões do prazer da moral utilitarista inglesa. d. Analisar situações sob o ponto de vista dos pensamentos epicurista e utilitarista. e. Explicar as críticas às morais do interesse. f. Expressar pensamentos com clareza e exatidão nos questionamentos suscitados e na apresentação de trabalhos (COMUNICABILIDADE). g. Apresentar os conteúdos dos trabalhos solicitados em linguagem original e inovadora (CRIATIVIDADE). h. Ouvir com atenção as opiniões e idéias dos companheiros por ocasião dos trabalhos de grupo e durante apresentação de trabalhos (SENSIBILIDADE). 	6
2. Morais do sentimento	<ul style="list-style-type: none"> a. Explicar a moral de Schopenhauer (moral da piedade). b. Explicar a moral de Guyau (moral do altruísmo). c. Explicar a moral de Bergson (moral da emoção). d. Analisar situações sob o ponto de vista das morais de Schopenhauer, Guyau e Bergson. e. Explicar as críticas às morais do sentimento. f. Expressar pensamentos com clareza e exatidão nos questionamentos suscitados e na apresentação de trabalhos (COMUNICABILIDADE). g. Apresentar os conteúdos dos trabalhos solicitados em linguagem original e inovadora (CRIATIVIDADE). h. Ouvir com atenção as opiniões e idéias dos companheiros por ocasião dos trabalhos de grupo e durante apresentação de trabalhos (SENSIBILIDADE). 	8

ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
3. Morais do dever	a. Explicar a moral de Durkheim. b. Analisar as características do dever moral, segundo Durkheim. c. Explicar a moral de Kant. d. Analisar as normas do imperativo categórico do dever, segundo Kant. e. Analisar situações sob o ponto de vista das morais de Durkheim e Kant. f. Explicar as críticas às morais do dever. g. Expressar pensamentos com clareza e exatidão nos questionamentos suscitados e na apresentação de trabalhos (COMUNICABILIDADE). h. Acrescentar dados novos ao estabelecer relações entre diversos textos trabalhados (CRIATIVIDADE). i. Ouvir com atenção as opiniões e idéias dos companheiros por ocasião dos trabalhos de grupo e durante apresentação de trabalhos (SENSIBILIDADE).	8

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

- a. Orientação para a aprendizagem: este conteúdo deverá oferecer uma visão global dos fundamentos que contribuem para a reflexão da vida moral, visando ao comportamento do indivíduo na sociedade, bem como, possibilitar o reconhecimento de que a ética, como ciência da moral, está estreitamente associada à arte de conduzir homens. Além disso, o docente deve procurar orientar o ensino no sentido de contribuir para que o discente adquira fundamentos filosóficos para compreender e desenvolver a ética através do culto aos valores morais, sintetizados na integridade de caráter e, desse modo, valorizar a pessoa e reconhecer a importância da vida em sociedade. A operacionalização destas ações deve começar pelo recebimento da delimitação do assunto para a próxima aula, estimulando-se, assim, a pesquisa e, principalmente, o estudo prévio do assunto a partir do material disponibilizado no AVA, em apostila e no livro texto adotado. Sugere-se a leitura e a interpretação coletiva dos trechos do perfil profissiográfico do concludente da AMAN, atinente à disciplina Filosofia II.

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

- b. Métodos e técnicas de ensino: utilizar como métodos de ensino o trabalho individual e o trabalho em grupo. Utilizar como técnicas de ensino a palestra, o exercício individual, o estudo de caso e, em especial, o estudo preliminar, o estudo dirigido e a pesquisa em grupo. O processo ensino-aprendizagem terá como primeiro procedimento uma explanação do assunto previsto. A seguir, sempre que for recomendado, poderá ser realizado um Trabalho Dirigido de Filosofia (TDF), enfatizando questionamentos do cotidiano, interpretação de textos e soluções de questionários distribuídos com antecedência. Nesta oportunidade caberá ao docente incentivar a discussão do tema proposto, visando despertar o interesse pela reflexão filosófica, quanto à moral e à ética, para que o discente expresse seus pensamentos com elevado senso moral, com clareza e exatidão. Para tanto, o discente deve ser estimulado, pelas ações pedagógicas do docente, a elaborar o pensamento abstrato e fundamentar com eticidade, racionalidade e objetividade, os argumentos em defesa de suas opiniões e idéias, quando da solução dos TDF. Sugere-se a leitura e a interpretação coletiva dos trechos do perfil profissiográfico do concludente da AMAN, atinente à disciplina Filosofia II.
- c. Tipos de atividades: empregar atividades presenciais para facilitar a abordagem e assimilação de conteúdos, a apresentação oral das respostas e a discussão em grupo.
- d. Meios auxiliares: empregar meios de multimídia, livros, notas de aula, cópias de textos e exercícios. Os textos utilizados devem, sempre que possível, estar relacionados com outras disciplinas e, especialmente, com assuntos atinentes à vida militar. No desenvolvimento dos assuntos, desta UD, o docente deve explorar publicações atualizadas de jornais e revistas.
- e. Natureza da UD: desenvolver os domínios afetivo e cognitivo, com predominância da área cognitiva. Para o desenvolvimento da área afetiva em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, o docente deverá orientar suas atividades de modo a facilitar ao discente a progressiva internalização dos atributos COMUNICABILIDADE, CRIATIVIDADE e SENSIBILIDADE.
- f. Avaliação da UD: desenvolver atividades referentes à aplicação das avaliações formativas e somativas. As avaliações formativas serão aplicadas ao final de cada assunto. Serão respondidas por escrito, corrigidas e devolvidas ao discente.
- g. Os assuntos desta UD: visam desenvolver pré-requisitos para a UD III – Dever Moral. Estes assuntos poderão ser trabalhados em projeto interdisciplinar com as disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica, Doutrina e Liderança Militar, Psicologia I e II, Direito e Português. Para tanto, os textos e assuntos utilizados devem, sempre que possível, estar relacionados com estas disciplinas.
- h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD estão em consonância com o previsto no Perfil Profissiográfico do concludente da AMAN.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- a. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 1987.
- b. HUISMAN, Denis; VERGEZ, André. **Compêndio Moderno de Filosofia – Ação**. 1º Volume. Tradução do francês por Lélia de Almeida Gonzales. 6. ed. – Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1976. 362 p.
- c. LECLERCQ, Jacques. **As Grandes Linhas da Filosofia Moral**. São Paulo: Herder, 1967. 407 p.
- d. JOLIVET, Régis. **Tratado de Filosofia. Moral**. Rio de Janeiro: Agir, 1966. 499 p.
- e. JOLIVET, Régis. **Curso de Filosofia. Moral**. 17. ed. – Rio de Janeiro: Agir, 1989. 445 p.
- f. VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970. 267 p.
- g. PEGORARO, Olinto A. . **Ética é Justiça**. 3. ed. – Petrópolis: Vozes, 1999. 132 p.
- h. CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. 7. ed. – São Paulo: Ática,;1998. 440 p.
- i. SUNG, Jung Mo; SILVA, Josué Cândido. **Conversando sobre Ética e Sociedade**. 2. ed. – Petrópolis: Vozes, 1997. 117 p.
- j. PADOVANI, Umberto; CASTAGNOLA, Luís. **História da Filosofia**. 9. ed. – São Paulo: Melhoramentos, 1972. 587 p.
- k. FRANKENA, Willian K. **Curso Moderno de Filosofia. Ética**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969. 143 p.
- l. MARTINS, José Salgado. **Preparação à Filosofia**. Porto Alegre: Globo, 1969. 148 p.
- m. Pensadores, Os. **Jeremy Bentham, 1748 – 1832**. São Paulo: Nova Cultural, 1989, 255 p.
- n. Pensadores, Os. **Émile Durkheim, 1858 – 1917**. São Paulo: Abril Cultural, 1978. 246 p.
- o. MARCONDES, Danilo; JAPIASSU, Hilton. **Dicionário de Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. 265 p.
- p. HOUAISS, Antonio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001. 3008 p.

2. UNIDADES DIDÁTICAS (continuação)

PÁGINA: FILO II – 09

UD III – DEVER MORAL

CARGA HORÁRIA: 18 HORAS-AULA

ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
1. A responsabilidade, o bem e o mal.	a. Analisar o significado de responsabilidade. b. Explicar a responsabilidade moral e suas condições. c. Explicar a responsabilidade social, penal e civil. d. Explicar as relações entre a responsabilidade social e a responsabilidade moral. e. Explicar a teoria da falta e a teoria do risco. f. Explicar as teorias tradicionalista e racionalista da responsabilidade. g. Expressar pensamentos com clareza e exatidão nos questionamentos suscitados e na apresentação de trabalhos (COMUNICABILIDADE). h. Apresentar os conteúdos dos trabalhos solicitados em linguagem original e inovadora (CRIATIVIDADE). i. Compartilhar das emoções alheias por ocasião da exposição de opiniões pessoais nos debates em sala de aula (SENSIBILIDADE).	6
2. A justiça e o respeito pela pessoa: a caridade	a. Explicar o significado de justiça. b. Explicar as três formas clássicas de justiça. c. Explicar a noção de igualdade das pessoas. d. Explicar as desigualdades naturais e artificiais. e. Explicar as relações e as oposições entre a justiça e a caridade. f. Expressar pensamentos com clareza e exatidão nos questionamentos suscitados e na apresentação de trabalhos (COMUNICABILIDADE).	6

ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
3. A noção de virtude	<ul style="list-style-type: none"> a. Analisar o significado de virtude. b. Explicar as virtudes cardeais e teológicas. c. Expor as virtudes militares fundamentais. d. Identificar, na prática militar, os traços das virtudes cardeais. e. Expressar pensamentos com clareza e exatidão nos questionamentos suscitados e na apresentação de trabalhos (COMUNICABILIDADE). f. Apresentar os conteúdos dos trabalhos solicitados em linguagem original e inovadora (CRIATIVIDADE). g. Compartilhar das emoções alheias por ocasião da exposição de opiniões pessoais nos debates em sala de aula (SENSIBILIDADE). 	6

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

a. Orientação para a aprendizagem: o trato deste conteúdo deverá oferecer uma visão global dos fundamentos que contribuem para a reflexão da vida moral, visando ao comportamento do indivíduo na sociedade, bem como, possibilitar o reconhecimento de que a ética, como ciência da moral, está estreitamente associada à arte de conduzir homens. Além disso, o docente deve procurar orientar o ensino no sentido de contribuir para que o discente adquira fundamentos filosóficos para compreender e desenvolver a ética através do culto aos valores morais, sintetizados na integridade de caráter e, desse modo, valorizar as virtudes militares, a pessoa e reconhecer a importância da vida em sociedade. A operacionalização destas ações deve começar pelo recebimento da delimitação do assunto para a próxima aula, estimulando-se, assim, a pesquisa e, principalmente, o estudo prévio do assunto a partir do material disponibilizado no AVA, em apostila e no livro texto adotado. Sugere-se a leitura e a interpretação coletiva dos trechos do perfil profissional do concludente da AMAN, atinente à disciplina Filosofia II.

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

- b. Métodos e técnicas de ensino: utilizar como métodos de ensino o trabalho individual e o trabalho em grupo. Utilizar como técnicas de ensino a palestra, o exercício individual, o estudo de caso e, em especial, o estudo preliminar, o estudo dirigido e a pesquisa em grupo. O processo ensino-aprendizagem terá como primeiro procedimento uma explanação do assunto previsto. A seguir, sempre que for recomendado, poderá ser realizado um Trabalho Dirigido de Filosofia (TDF), enfatizando questionamentos do cotidiano, interpretação de textos e soluções de questionários distribuídos com antecedência. Nesta oportunidade caberá ao docente incentivar a discussão do tema proposto, visando despertar o interesse pela reflexão filosófica, quanto a moral e a ética, para que o discente expresse seus pensamentos com elevado senso moral, com clareza e exatidão. Para tanto, o discente deve ser estimulado, pelas ações pedagógicas do docente, a elaborar o pensamento abstrato e fundamentar com eticidade, racionalidade e objetividade, os argumentos em defesa de suas opiniões e idéias, quando da solução dos TDF. Sugere-se a leitura e a interpretação coletiva dos trechos do perfil profissiográfico do concludente da AMAN, atinente à disciplinas II.
- c. Tipos de atividades: empregar atividades presenciais para facilitar a abordagem e assimilação de conteúdos, a apresentação oral das respostas e a discussão em grupo.
- d. Meios auxiliares: empregar meios de multimídia, livros, notas de aula, cópias de textos e exercícios. Os textos utilizados devem, sempre que possível, estar relacionados com outras disciplinas e, especialmente, com assuntos atinentes à vida militar. No desenvolvimento dos assuntos, desta UD, o docente deve explorar publicações atualizadas de jornais e revistas.
- e. Natureza da UD: desenvolver os domínios afetivo e cognitivo, com predominância da área cognitiva. Para o desenvolvimento da área afetiva em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, o docente deverá orientar suas atividades de modo a facilitar ao discente a progressiva internalização dos atributos COMUNICABILIDADE, CRIATIVIDADE e SENSIBILIDADE.
- f. Avaliação da UD: desenvolver atividades referentes à aplicação das avaliações formativas e somativas. As avaliações formativas serão aplicadas ao final de cada assunto. Serão respondidas por escrito, corrigidas e devolvidas ao discente.
- g. Os assuntos desta UD: poderão ser trabalhados em projeto interdisciplinar com as disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica, Doutrina e Liderança Militar, Psicologia I e II, Direito e Português. Para tanto, os textos e assuntos utilizados devem, sempre que possível, estar relacionados com estas disciplinas.
- h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD estão em consonância com o previsto no Perfil Profissiográfico do concludente da AMAN.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- a. HUISMAN, Denis; VERGEZ, André. **Compêndio Moderno de Filosofia – Ação**. 1º Volume. Tradução do francês por Lélia de Almeida Gonzales. 6. ed. – Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1976. 362 p.
- b. LECLERCQ, Jacques. **As Grandes Linhas da Filosofia Moral**. São Paulo: Herder, 1967. 407 p.
- c. JOLIVET, Régis. **Tratado de Filosofia. Moral**. Rio de Janeiro: Agir, 1966. 499 p.
- d. JOLIVET, Régis. **Curso de Filosofia. Moral**. 17. ed. – Rio de Janeiro: Agir, 1989. 445 p.
- e. VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970. 267 p.
- f. PEGORARO, Olinto A. . **Ética é justiça**. 3. ed. – Petrópolis: Vozes, 1999. 132 p.
- g. CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. 7. ed. – São Paulo: Ática, 1998. 440 p.
- h. SUNG, Jung Mo; SILVA, Josué Cândido. **Conversando sobre Ética e Sociedade**. 2. ed. – Petrópolis: Vozes, 1997. 117 p.
- i. FRANKENA, Willian K. **Curso Moderno de Filosofia. Ética**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969. 143 p.
- j. MARCONDES, Danilo; JAPIASSU, Hilton. **Dicionário de Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. 265 p.
- q. HOUAISS, Antonio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001. 3008 p.

3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

PROCESSO DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTO DE MEDIDA			UD AVALIADAS
	TIPO DE PROVA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
PROVA	ESCRITA	2 HORAS-AULA	1 HORA-AULA	UD I As 01, 02 e 03 UD II As 01 e 02
PROVA	ESCRITA	2 HORAS-AULA	1 HORA-AULA	UD II As 03 UD III As 01, 02 e 03